

DIÁRIO DE S. PAULO

São Paulo, 20 de janeiro de 2003

PESQUISA

Atleta é atingida por raio e fica internada em estado de coma

DOLORES OROSCO

Acidente aconteceu durante partida de futebol em Vinhedo

A atleta Regiane da Silva, de 27 anos, está em coma após ter sido atingida por um raio durante uma partida de futebol, em Vinhedo, no interior de São Paulo. Ela está internada em estado grave na Santa Casa de Valinhos. Além dela, outras três jogadoras ficaram feridas, mas passam bem.

Regiane estava em Vinhedo para disputar o campeonato de futebol feminino, representando sua cidade, Votorantim, situada na região de Sorocaba. Segundo Abílio de Toledo Neto, diretor de esportes da Prefeitura de Votorantim, o acidente aconteceu por volta das 17h30 de sábado, depois de uma forte tempestade. "Ela ficou desacordada e teve de ser socorrida em Valinhos, porque toda a região ficou sem luz", explicou.

"Regiane teve duas paradas cardíacas com a descarga elétrica. Ela tem um excelente preparo físico, acho que por esse motivo conseguiu escapar da morte e está lutando pela vida", afirma Neto.

A direção da Santa Casa de Valinhos informou que a atleta está respirando com a ajuda de aparelhos.

Acidentes no país

Aproximadamente de 100 milhões de raios atingem anualmente o Brasil, provocando a morte de pelo menos 200 pessoas. Os dados são da pesquisa realizada em 2001 pelo Grupo de Eletricidade Atmosférica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A prevenção de acidentes causados por raios terá atenção especial da Defesa Civil Estadual durante a Operação Verão 2003, que começa em dezembro e vai até março do ano que vem. Em 2001, das 35 mortes causadas pelas chuvas, 19 foram provocadas por raios. Em 2000 foram registradas 43 mortes, sendo que quatro delas por raios.

Segundo **Alexandre Piantini, professor do Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP**, uma das principais causas dos acidentes é a falta de informação da população. “Muitas pessoas procuram se abrigar de baixo de árvores quando começa uma tempestade. Na verdade, ela é extremamente perigosa pois trata-se de um ponto alto, que costuma atrair raios”, explica **Piantini**. Dependendo da intensidade da corrente elétrica, a vítima que for atingida pode morrer de parada cardíaca ou respiratória.